

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 211 - 1/3

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
DOMICILIÁRIA AO PORTADOR DE ALZHEIMER E AVC: ESTUDO DE
CASO

ELOIA, Sara Cordeiro¹
COSTA, Francisca Brunna de Carvalho¹
VASCONCELOS, Michele Carneiro²
OLIVEIRA, Eliany Nazaré³

Introdução: O envelhecimento populacional, um fenômeno observado em vários países, vem sendo alvo de preocupações nas várias esferas e implica mudanças nos diversos setores de atenção, seja público ou privado. Mais de 80% das pessoas idosas estão bem de saúde, mantendo sua independência e autonomia, podendo exercer todas as atividades próprias para uma pessoa de sua idade. Por outro lado, os 20% que formam o grupo dos menos saudáveis utiliza os serviços de saúde de forma muito intensa e suas doenças, na maioria das vezes, são crônicas, de longa duração, e requerem equipes de saúde qualificadas, exames sofisticados e de alto custo. É sabido, também, que o aumento da expectativa de vida favorece o incremento de doenças crônico-degenerativas e, portanto, destacamos a Doença de Alzheimer e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) como principais causas de incapacidade funcional em idosos, provocando alteração da sua vida e da família. **Objetivos:** Compreender como se processa uma assistência saudável, a partir de visitas domiciliares, a uma idosa dependente de cuidados devido às doenças de Alzheimer e Acidente Vascular Cerebral (AVC), residente no bairro das Pedrinhas, na cidade de Sobral – Ceará; e avaliar a pessoa encarregada deste cuidado. **Metodologia:** Esta pesquisa consiste em um estudo de caso com abordagem qualitativa, onde utilizamos a entrevista parcialmente estruturada para coleta de informações, pois é guiada por relação de pontos de interesse que o entrevistador vai explorando ao longo de seu curso. Nossa cliente possui 78 anos, é viúva, analfabeta, aposentada e portadora das

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bolsista de BPI/FUNCAP. Email: saeloia@hotmail.com
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bolsista de IC/FUNCAP.
3. Enfermeira Professora Doutora da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Orientadora – Pesquisadora de BPI/FUNCAP.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 211 - 2/3

doenças já citadas. A entrevista foi respondida pela sua filha, por ser a cuidadora, já que a mesma se encontrava em vida vegetativa. Utilizamos, também, a Escala de Barthel – Atividades de Vida Diária (AVD) e Avaliação da Sobrecarga dos Cuidadores. As informações foram organizadas a partir da entrevista e analisadas de forma descritiva a partir do relato de experiência, servindo como base para o histórico de enfermagem e o desenvolvimento de ações que promovessem uma melhor condição de saúde para a idosa e sua família. Lembremos que as respostas foram respeitadas de acordo com os princípios éticos e legais, com base na resolução 196/96 do CNS/MS. **Resultados:** A idosa necessita de cuidados desde 2000, apresentando incapacidades físicas, dependendo totalmente de sua filha para tomar banho, alimentar-se, vestir-se e demais atividades de vida diária. Identificamos os diagnósticos de enfermagem conforme Sparks e Taylor, onde citemos a comunicação verbal prejudicada relacionada com modificações fisiológicas ou psicossociais; mobilidade prejudicada relacionada com disfunção neuromuscular e o isolamento social relacionado com barreiras fisiológicas, ambientais ou emocionais como os principais. Desempenhamos um plano de cuidados comprometido com a reabilitação e prevenção da autonomia da idosa. Ficou clara a sua melhora, pois se encontrava mais responsiva a estímulos ambientais e emitia sons. A sistematização de enfermagem foi a chave para uma assistência de qualidade, objetivando a conquista de saberes e habilidades para um melhor cuidado. **Conclusões:** Ao desenvolver este estudo de caso, percebemos o quanto os idosos necessitam de nossa atenção, a fim de promovermos bem-estar, tarefa realizada pela Enfermagem. Mas além das necessidades percebidas na idosa, deve ser avaliado, também, o apoio que sua família necessita para que este bem-estar seja completo, pois verificamos sobrecarga moderada a severa a partir da escala respondida pela cuidadora. Denotamos que a experiência de assistir ao idoso com limitações se caracterizou como de maior responsabilidade e dedicação no estudo das incapacidades referidas. Portanto, buscamos promover envelhecimento saudável, caracterizado

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bolsista de BPI/FUNCAP. Email: saeloia@hotmail.com
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bolsista de IC/FUNCAP.
3. Enfermeira Professora Doutora da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Orientadora – Pesquisadora de BPI/FUNCAP.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 211 - 3/3

por ser uma tarefa que envolve a conquista de uma boa qualidade de vida e amplo acesso que possibilitem lidar com as questões do envelhecimento com base no conhecimento hoje disponível. **Bibliografia:** ASSIS, Mônica de; PACHECO, Liliâne Carvalho; MENEZES, Isis Simões. Repercussões de uma experiência de promoção da saúde no envelhecimento: análise preliminar a partir das percepções dos idosos. **Textos Envelhecimento**, Rio de Janeiro, ano 4, n. 7, p. 53-73, 2002. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. p. 175. SPARKS, Sheila Ralph; TAYLOR, Cyntia M. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. Tradução de Isabel Cristina Fonseca da Cruz, José Eduardo Ferreira Figueiredo. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 569p. VERAS, Renato Peixoto et al. Promovendo saúde e prevenindo a dependência: identificando indicadores de fragilidades em idosos dependentes. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 355-370, 2007.

Descritores: Assistência Domiciliar. Enfermagem. Família. Saúde do Idoso.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bolsista de BPI/FUNCAP. Email: saeloia@hotmail.com
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bolsista de IC/FUNCAP.
3. Enfermeira Professora Doutora da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Orientadora – Pesquisadora de BPI/FUNCAP.